



O Partido Socialista de Vila do Conde assumiu ao longo dos anos um papel de relevo no seio da vida política e civica da nossa comunidade. Um papel nobre e honesto feito por pessoas que com orgulho genuíno serviram Vila do Conde e os Vilacondenses. Um exemplo de determinação, dinâmica e responsabildade que estiveram na origem de um quadro de valores e princípios, nos quais os Vilacondenses se foram identificando.

Feito, pensado e idealizado por gentes das mais variadas faixas etárias e quadrantes sociais, o PS de Vila do Conde tem e teve sempre nos seus eleitos ao longo dos anos para os diferentes orgãos autarquicos, entre os quais para a Assembleia de Freguesia de Vila do Conde e, em particular, nos seus anteriores Presidentes de Junta, os melhores exemplos daquilo que é colocar o principio da cidadania ao serviço de um projecto de desenvolvimento sustentado para a Freguesia de Vila do Conde e do que significa ser um autarca socialista de município ou freguesia.

São vários e bons exemplos no masculino e no feminino, nos Presidentes e nas suas equipas, de pessoas simples até pessoas mais experimentadas, de velhos e novos, de homens e mulheres, socialistas ou independentes, que passaram por esta casa, colocando sempre os interesses e as necessidades dos Vilacondenses em primeiro lugar. E é isto que signfica ser autarca socialista em Vila do Conde: exercer política com sentido cívico, com humanismo. Colocar os interesses, as necessidades e as preferências dos nossos fregueses em primeiro lugar, mesmo que isso signifique por momentos estar em desacordo com Governos PS sobre determinadas matérias ou mesmo reclamar junto da Câmara Municipal por mais competências e mais apoios para determinadas obras ou respostas sociais. É fazer parte de um

projecto que preserva e cultiva o património e a história da cidade. É como disse o Sr. Postiga na homenagem aos anteriores Presidentes de Junta, a 24 de Março, não ter horas para atender e ouvir as pessoas. É saber compreender os problemas das pessoas, não apenas ouvir por ouvir. É fazer mais pelos jovens com a construção de equipamentos sociais e desportivos e com programas pedagógicos e educativos de apoio à sua integração no mercado de trabalho e de combate às desigualdades sociais.

É também saber estar e conviver democraticamente com os partidos, e olhando para o anterior mandato, constatamos vários exemplos dessa convivência salutar. A inclusão dos vários partidos com assento na Assembleia de Freguesia na coordenação do Orçamento Participativo Jovem e do Orçamento Participativo de Base Associativa é disso um bom exemplo.

É ainda e não menos importante, deixar a casa arrumada, com contas públicas em ordem para que quem vem a seguir possa ter mais e melhores condições para desempenhar as funções que lhe competem.

Erros, coisas menos bem conseguidas, dificuldades quem não as teve ou quem não as tem? Todos nós, certamente. Mas esta forma de ser e de estar, naturalmente diferente e moldada de acordo com o perfil de cada liderança e das suas equipas, contribuiu para a construção de um projecto coletivo de desenvolvimento da nossa Freguesia, assente nas pessoas da nossa terra.

Por isso, saúdamos a iniciativa que a Junta de Freguesia teve, uma justa e distinta homenagem aos anteriores Presidentes de Junta de Freguesia, realizada no passado dia 24 de Março porque cada um deles representa para nós o melhor do PS e o melhor do PS são efetivamente os seus autarcas de município e de freguesia.

Deixamos esta referência, com a modéstia devida, todavia sensibilizados porque ninguém melhor que a atual Junta de 31/

Freguesia e seu executivo, pela sua equidistancia política, para fazer tamanha distinção aos anteriores autarcas do PS. Homenagem à qual os atuais eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde naturalmente e com orgulho se associam, renovando os seus cumprimentos aos próprios e às suas famílias!

Pelos eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, Fábio Faria

June 2